

2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

www.fai.ufscar.br

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico





Fundação de Apoio
Institucional ao
Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Este documento apresenta um panorama abrangente das atividades realizadas ao longo do período, desde o apoio à pesquisa de ponta até iniciativas de extensão e capacitação. Com uma abordagem integrada e colaborativa, a fundação continua a fortalecer os laços entre a universidade, a comunidade acadêmica e o setor produtivo, impulsionando o desenvolvimento nacional.

Índice

4	Expediente	47	Despesas com Fomento
14	Setores e melhorias	49	Desempenho
22	Vitrine	57	Desempenho Financeiro
33	Programas de Fomento		

EXPEDIENTE

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente – Reitora – Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Presidente – Vice-Reitora – Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitora de Administração - Edna Hercules Augusto

Pró-Reitor de Graduação - Daniel Rodrigo Leiva

Pró-Reitor de Pós-Graduação - Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa - Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão - Ducinei Garcia

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis - Djalma Ribeiro Júnior

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - Jeanne Liliâne Marlene Michel

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - Luiz Fernando de Oriani Paulillo

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas - Ana Cristina Juvenal da Cruz

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

Diretor do Centro de Ciências Agrárias - Ricardo Toshio Fujihara

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - Ana Lúcia Brandl

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas - André Cordeiro Alves dos Santos

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - Mônica Fabiana Bento Moreira Thiersch

Diretor do Centro de Ciências da Natureza - Fábio Grigoletto

Representante do Corpo Docente do Conselho de Administração - Fernando Augusto Vasilceac

Representante do Corpo Docente do Conselho de Pesquisa - Hugo Miguel de Moraes Sarmiento

Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão - Fábio Luciano Verdi

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Administração - Gabriela Strozzi

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Pesquisa - Isadora Victorino Evangelista Geroto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão - Erico Lopes Pinheiro de Paula

Representante Externo - Paulo Sérgio Varoto

Representante Externo - José Manoel Marconcini

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento I - Adalton Masalu Ozaki

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento II - Lucas Bueno Ruas de Oliveira





MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Titulares

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Suplentes

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

EQUIPE FAI

Diretoria Executiva: Targino de Araújo Filho

Gerência de Projetos: Roziane Loureiro Barbosa

Gerência Jurídica: Marcelo Ferro Garzon

Gerência Administrativa e Financeira: Reginaldo Kirisawa Baldan

Gerência de Tecnologia da Informação: Marcelo Rodrigues Dania

Gerência de Engenharia: Jorge Luis Santilli

Supervisão de Gestão de Pessoas: Álagui Marques Pereira

Supervisão Financeira e Contabilidade: Juliana Paschoal Cardoso

Supervisão de Compras e Importação: Andrea de Souza Navarro Carvalho

Coordenação de Comunicação: Antonio de Oliveira Leite Biondi

Supervisão de Gestão de Projetos: Clalber Rogério Ferreira

Supervisão de Gestão de Projetos: Marcio Henrique Okusu

Assessoria de Planejamento Estratégico: Ana Rita Tiradentes Terra Argoud

APRESENTAÇÃO

Um ano em que os resultados financeiros continuaram excelentes. Assim foi 2023 para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar). Mesmo com um aumento significativo do investimento nas atividades de fomento, que atingiu R\$ 5,8 milhões – quando, em 2022, foi de R\$ 2,2 milhões – conseguiu-se ampliar o resultado líquido da Fundação, que foi de R\$ 8,3 milhões em 2022 para R\$ 8,7 milhões, agora, em 2023.



TARGINO DE ARAÚJO FILHO

Diretor Executivo - FAI



Esta ampliação sem precedentes envolveu o fomento à graduação, à promoção da cultura, ao apoio à inovação e à consolidação do Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIIPEE), que se somaram às atividades já tradicionalmente apoiadas pela Fundação, como o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), Rádio UFSCar, Equipe de Engenharia e Apoio à UFSCar.

Este cenário tão favorável só ocorre, é claro, em função do trabalho dos pesquisadores da UFSCar e de nossas apoiadas – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Hospital Universitário (HU/UFSCar) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Há que se ressaltar, no entanto, que na UFSCar, para além dos projetos que tradicionalmente impactam os resultados da Fundação – Programa de Melhoramento Genético, Fazenda Produtiva Lagoa do Sino, Finep, cursos, entre outros –, houve um aumento significativo na captação de recursos oriundos da descentralização de diferentes Ministérios. Tem-se neste relatório, inclusive, uma seção dedicada a apresentar uma visão do conjunto geral de projetos que foram financiados pela FAI em 2023. Além do maior volume de recursos, houve também uma realocação das aplicações financeiras, que impactou positivamente os

resultados da Fundação.

O ano de 2023 também trouxe mudanças importantes na estrutura administrativa da Fundação, fruto do trabalho de mapeamento de processos desenvolvidos por docentes do Departamento de Engenharia de Produção (Professores João Alberto Camarotto, Luiz Antônio Tonin, Mauro Rocha Cortes e Nilton Luiz Menegon) e pela Empresa Junior da Engenharia de Produção. Nesta reestruturação, implementada no final de 2023, restaurou-se a Gerência de Projetos, separando-a da Gerência Administrativa e Financeira, o que vem possibilitando que a área de projetos, cerne das atividades da Fundação, receba uma atenção mais focada, reforçada pela implementação de duas supervisões: uma relativa à área de projetos de extensão e a outra relativa aos projetos específicos, tais como Embrapii, Finep e Petrobras, aos cursos e aos projetos oriundos da Embrapa, HU e IFSP. Deu-se também início à construção de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS) para a Fundação, que será implementado em 2024.

Cabe, por fim, salientar que no âmbito do NAIPEE, algumas iniciativas já se consolidaram. Como é o caso do “Boletim de Oportunidades”, da “Plataforma Alumni”, do projeto “Trilhas da Inovação” e de todo o trabalho de Comunicação Integrada que vem sendo desenvolvido em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Instituto da Cultura Científica (ICC) e a Assessoria de Comunicação da Reitoria. Passos importantes também foram dados em relação à Gestão da Informação, contemplando a Vitrine Docente, a Avaliação de Egressos e a Geração de Indicadores de Produção Científica, mas

os resultados formais só serão divulgados a partir de 2024.

E, a título de conclusão, precisamos registrar dois importantes agradecimentos. Primeiro, aos nossos parceiros (Embrapa, HU, IFSP e UFSCar) por todo o trabalho conjunto realizado. Segundo, o nosso agradecimento a toda equipe da FAI pela dedicação e empenho.

DEPOIMENTO

De forma clara e muito transparente, o relatório 2023 da FAI evidencia a importância da Fundação para que a UFSCar avance na realização das suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação com excelência, mesmo ainda diante de inúmeros obstáculos, como, por exemplo, a sua realidade orçamentária. Entendo também que é nesse contexto que a FAI consegue fazer a diferença a partir do apoio institucional à nossa Universidade.



ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

Reitora da UFSCar - Presidente do Conselho Deliberativo da FAI



O apoio da FAI permitiu que, em 2023, projetos estratégicos pudessem ser realizados pela Universidade, como, por exemplo, a atuação do NAIPEE, a partir de uma frente de trabalho voltada para a elaboração de indicadores e métricas de desempenho acadêmico e impacto social da UFSCar; o lançamento de projetos como o Boletim de Oportunidades, voltado para a nossa comunidade acadêmica; a criação do Portal de Egressos/Alumni; além dos investimentos junto à Rádio UFSCar, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação pública e para inserção da UFSCar no dia-a-dia das pessoas.

A parceria para a viabilização de ações de melhoria contínua também passa por investimentos que auxiliaram na retomada das viagens didáticas da graduação, na realização das cerimônias de colação de grau dos cursos de graduação, e na organização da Universidade Aberta.

Que essa parceria com a FAI se fortaleça a cada ano, contribuindo para que a UFSCar avance na sua missão de produção do conhecimento e formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes!





GOVERNANÇA

Criada em 1992 para apoiar a UFSCar em seus objetivos finalísticos, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, bem como o desenvolvimento institucional, a FAI é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. Com uma Administração Superior composta por Conselhos Deliberativo e Fiscal e por uma Diretoria Executiva, a FAI é credenciada junto ao Ministério da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo

Ministério Público Federal e Estadual, Receita Federal, Ministério do Trabalho, pelas instituições apoiadas, além de outros órgãos.

Sediada no Campus São Carlos da UFSCar e com filiais em Araras, Buri, Sorocaba e Valparaíso, a FAI atua em diferentes áreas do conhecimento e em cooperação com órgãos de fomento, agências de financiamento nacionais e internacionais, governos, entidades e empresas. A partir de 2018, foi autorizada a atuar em projetos junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e, posteriormente, à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2019, e ao Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU) da UFSCar e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), em 2022, para as quais têm prestado serviços relevantes.

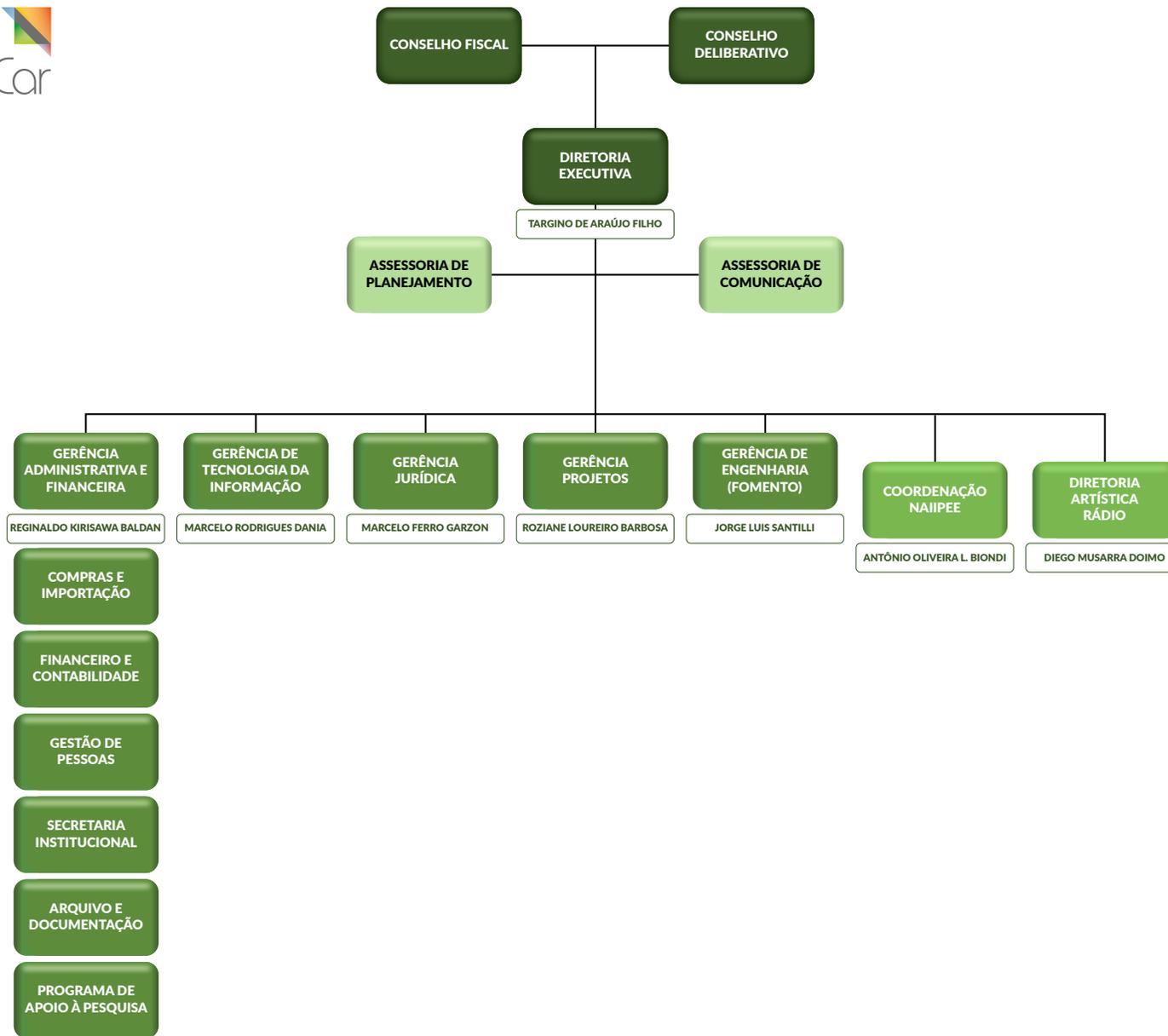


OBJETIVOS

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI-UFSCar) tem como objetivos principais:

- dar apoio à Ebserh, à Embrapa, ao HU, ao IFSP e à UFSCar – na consecução de seus objetivos finalísticos, bem como o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, e, ainda, seu desenvolvimento institucional;
- promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre suas apoiadas, suas respectivas comunidades e a sociedade.

ORGANOGRAMA







Apresentação dos setores e melhorias 2023

Um ano que repetiu os resultados excepcionais de 2022 e estruturou as condições para voos ainda mais altos no futuro próximo. Assim pode ser resumido o 2023 da FAI.

Uma receita total acima de R\$ 26 milhões – crescimento de quase 24% – e uma captação na faixa de R\$ 170 milhões contribuíram para um total de recursos gerenciados acima de R\$ 368 milhões.

Como busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FAI reestruturou o setor de Gestão de Projetos, restaurando, por sua relevância para a instituição, a Gerência de Projetos, ocupada por Roziane Loureiro Barbosa. Dividiu o setor em duas supervisões: uma, responsável pelos projetos de extensão da UFSCar; outra, responsável pelos projetos das demais instituições apoiadas (Embrapa, HU e

Setores e melhorias



IFSP), além de projetos específicos da UFSCar(Embrapii, cursos, Finep, Petrobras).

A mudança também trouxe impactos na Gerência Administrativa e Financeira, que passou a ser ocupada por Reginaldo Kirisawa Baldan, mantendo-se os setores de apoio vinculados à gerência (compras, gestão de pessoas e financeiro).

Para além de mudanças operacionais, a FAI renovou seu pátio de equipamentos e incrementou os sistemas de segurança, garantindo maior produtividade, conforto ergonômico e agilidade nas consultas de dados, entre outras melhorias.

GERÊNCIA DE PROJETOS

Responsável por coordenar a Gestão de Projetos com suas duas supervisões, acompanha e orienta a tramitação de processos na formalização de projetos, convênios e outros ajustes, inclusive na elaboração de propostas junto aos órgãos de fomento e financiadores.

GESTÃO DE PROJETOS

O setor atua no apoio à gestão administrativa e financeira de projetos coordenados pelas instituições apoiadas pela FAI. A equipe é capacitada para dar suporte desde o momento da elaboração da proposta, passando por encaminhamentos e ajustes contratuais, até a prestação de contas, sempre respeitando as normativas dos entes financiadores e as regras definidas por suas apoiadas. Além de oferecer soluções voltadas a atender às mais diversas demandas, o setor visa eliminar obstáculos e garantir que os integrantes do projeto possam se dedicar, exclusivamente, ao desenvolvimento das ações e objetivos previstos.

Como parte de sua reestruturação e como resultado do mapeamento de processos, foram e estão sendo adotadas novas metodologias de gestão. A carteira de projetos foi reorganizada de forma que o gestor concentre todas as demandas da coordenação e atue diretamente com os demais setores de apoio, de forma a agilizar o atendimento e a resposta a ela, reforçando o papel da FAI de ser facilitadora para os coordenadores, dentro da legalidade, com agilidade.

Da saúde dos oceanos à qualidade de vida na terceira idade, passando pela reinserção de mulheres no mundo do trabalho, a área gerenciou 809 projetos em 2023. Destes, 214 foram captados no ano; 318 são de exercícios anteriores e permanecem em andamento; 256, também de exercícios anteriores, foram encerrados; e 21 iniciaram e finalizaram no próprio exercício.

Exemplos de variadas temáticas e envergaduras são os projetos Implementação de ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos, Democracia e Autonomia; Detecção de cardiopatias congênitas por meio de ecocardiografia fetal e ecocardiograma transtorácico; Capacitação e treinamento de estudantes e alunos egressos do IFSP da área de Agrárias em produção e comercialização de produtos locais, agroecológicos e orgânicos; Materiais avançados com elevados teores de nióbio para aplicações em produção, armazenamento, transporte e conversão de energia e Desenvolvimento de Novos Catalisadores para Preparação de Surfactantes e Umectantes empregando Matéria-Prima Proveniente de Biomassa.

A Gestão de Projetos tem buscado, constantemente, melhorar seus fluxos e treinar a equipe de forma a alcançar a eficiência no atendimento.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Responsável por coordenar operacionalmente os setores de apoio (Compras e Importação, Gestão de Pessoas, Financeiro, Secretaria

Institucional), os Programas de Fomento (Programa de Apoio à Pesquisa – PAPq, Apoio à UFSCar, entre outros), processos de dação e repasses à Universidade (em parceria com a Gerência de Projetos), além do planejamento financeiro da FAI.

COMPRAS E IMPORTAÇÃO

O setor é responsável pelas aquisições – nacionais e internacionais – de produtos, inclusive insumos controlados, além de materiais, equipamentos de última geração e serviços para os projetos gerenciados pela FAI, em estrito cumprimento das normas aplicáveis. Oferece ainda assessoria e apoio administrativo às importações e exportações (incluindo o Importa Fácil) e à elaboração analítica de custos estimados dessas operações, incluindo o envio e o recebimento de materiais e amostras em diversos países, entre eles: Equador, Peru, Costa Rica e Honduras.

O Setor de Compras tem atuado tanto na melhoria de seus processos quanto na implantação de ações que agilizem as aquisições/contratações para projetos, seja de forma direta, seja com apoio de outros setores. Podemos citar a elaboração de novos modelos documentais e editais, com instrução processual alinhada aos requisitos legais dos projetos apoiados, com apoio da Gerência Jurídica. As licitações presenciais passaram para o formato eletrônico, o que amplia a participação do número de empresas e proporciona celeridade.

Ainda com o apoio da Gerência Jurídica, foi instituído Parecer Referencial para casos de dispensa de licitação por valor, agilizando a tramitação e, portanto, diminuindo o prazo de entrega do produto ou serviço.

GESTÃO DE PESSOAS

O setor administra as relações de trabalho de colaboradores da própria FAI, assim como de outros profissionais, bolsistas e prestadores de serviços vinculados a projetos gerenciados pela Fundação, garantindo o cumprimento de políticas, normas e procedimentos exigidos pela legislação. A equipe é responsável por elaborar a folha de pagamento, recolher contribuições sindicais, impostos e encargos sociais e realizar processos seletivos, dentre outras atividades complementares. É a área que representa a FAI junto a sindicatos e outras instâncias.

Dentre as ações de 2023, podemos citar a inédita pesquisa de clima, buscando compreender oportunidades de evolução e promoção de melhorias. Esse processo de autoconhecimento institucional obteve um engajamento de 94% dos colaboradores da FAI sede.

Na perspectiva de construir um ambiente cada vez melhor para seus colaboradores, ações de endomarketing têm sido implementadas de forma cautelosa, buscando a interação entre as mais variadas áreas. Campanhas mobilizadoras como o Outubro Rosa e o Novembro Azul sintonizaram nosso time com momentos de sensibilização mundial a causas importantes.

FINANCEIRO

O setor é responsável pela movimentação financeira, tanto da Fundação como dos projetos gerenciados, assim como por suas operações contábeis. Com celeridade e seguindo as normas fiscais e tributárias em vigor, assim como as normativas da Receita Federal do Brasil, a área acompanha ainda o fluxo de caixa da FAI, gerencia seu orçamento, acompanha auditorias, produz relatórios gerenciais, promove projeções e analisa a viabilidade de novos investimentos, dentre outras ações.

Ao lado da revisão das estratégias voltadas à sustentabilidade financeira da Fundação em um novo cenário econômico, o setor intensificou a cobrança de clientes inadimplentes, a fim de buscar um resultado positivo financeiro para os projetos. Além disso, considerando o recuo da taxa básica de juros (Selic) no ano de 2023 e a previsão de queda nos próximos anos, a área realocou partes dos recursos financeiros em fundos de investimentos de renda fixa – uma estratégia crucial para obter os melhores resultados sobre as aplicações, levando em consideração fatores como tolerância ao risco, diversificação e objetivos financeiros.

Ainda, por ter um bom relacionamento com o Banco do Brasil e por obter um alto volume de transações financeiras, a FAI conseguiu negociar as contratações dos pacotes de serviços com tarifas flexibilizadas, reduzindo em alguns casos em até 100% o valor praticado pelo mercado financeiro.

GERÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Responsável pela infraestrutura de tecnologia e pelos sistemas operacionais usados tanto na FAI como pelos coordenadores de projetos, assim como pela integridade e segurança desses sistemas, o setor ainda realiza a integração com softwares externos, gerencia o serviço de telefonia (VOIP) da Fundação, presta suporte técnico e operacional de manutenção e promove o desenvolvimento e implementação de soluções.

No ano de 2023, o setor de TI da FAI concentrou seus esforços em aprimorar os processos internos, garantir a segurança das informações, otimizar o contato com o público externo e certificar que a Fundação ofereça ferramentas de excelência e qualidade para as pessoas que fazem parte da comunidade.

No âmbito de infraestrutura, foram proporcionadas aos colaboradores estações de trabalho modernas e completas, com notebook e segundo monitor para todos, o que garante um local pessoal de trabalho flexível, satisfatório e seguro.

GERÊNCIA JURÍDICA

Responsável por representar a FAI judicial e extrajudicialmente e, ainda, por promover avaliações de riscos dos projetos e ações da Fundação, recentemente adicionou às suas atribuições as atividades afetas ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Tem sido estratégica quanto às relações da Fundação, garantindo que as decisões tenham aderência às legislações e normativas vigentes, atuando de forma integrada aos demais setores.

Em 2023, partindo de um mapeamento acurado dos processos, o Jurídico da FAI atuou no sentido de especializar a atuação de cada advogado e advogada da sua equipe, buscando melhorar os resultados e o respectivo tempo de resposta às demandas.

Em face do elevado número de compras em projetos baseadas no Decreto 8.241/14, foi adotado Parecer Referencial para compras baseadas em dispensa de processo seletivo em razão do valor. Tal prática diminuiu o tempo de processamento dessas contratações e o número de tramitações exigidas para o respectivo processo.

No mesmo sentido, foram revisitados e padronizados os contratos que envolvem a vinculação dos alunos/as dos cursos de especialização gerenciados pela FAI, com o propósito de adensar a segurança jurídica e a clareza dessas relações. A área fez isso de forma a garantir a dinâmica e agilidade que as ações exigem.

GERÊNCIA DE ENGENHARIA (FOMENTO)

O setor, como parte dos Programas de Fomento da FAI, tem como propósito apoiar a participação da UFSCar na propositura de projetos voltados à sua infraestrutura, bem como seu acompanhamento. Além disso, tem papel relevante nos processos licitatórios que envolvam obras,

seja construção, reforma e/ou prestação de serviços de engenharia.

A conclusão de quatro obras significativas marcou o ano de 2023: a ampliação do Departamento de Matemática, a construção dos laboratórios multiusuários do Centro de Ciências da Natureza, a reforma das instalações elétricas do Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM) e a pavimentação da estrada municipal de acesso à Estação Experimental de Valparaíso.

Foram iniciadas outras quatro obras, todas com o apoio da Engenharia: a reforma das instalações elétricas do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa); a conclusão do edifício do biotério central; a conclusão do edifício da Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil (Infratec); e a construção de uma passarela de acessibilidade e rota de fuga no piso superior do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical.

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento tem como propósito realizar o diagnóstico dos fluxos, procedimentos e estruturas da Fundação, prestando suporte à Diretoria Executiva na tomada de decisão.

Em 2023, seu foco foi na Gestão de Projetos. Com o mapeamento de processos realizado no ano anterior, foram redesenhados processos, proposto plano de ação para melhorias, que vão desde um simples ajuste em formulários até a eliminação de micro fluxos que geravam atrasos em respostas.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação é responsável pela comunicação interna e externa, estabelecendo uma ligação entre a FAI e o público, em estreita consonância com as ações de comunicação da UFSCar. O setor administra informações de forma estratégica e atua por meio de Relações Públicas, Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais.

Ao longo de 2023, a Comunicação da FAI realizou importantes atividades de apoio aos órgãos da Universidade. Além disso, colaborou com diversas ações estruturantes da comunicação interna da Fundação, em diálogo com os demais setores. Podemos destacar, nesse sentido, a criação do novo projeto gráfico aplicado aos crachás de identificação dos funcionários, os convites para confraternizações de aniversário e, ainda, as divulgações de eventos especiais como os relacionados ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul. A Comunicação também se dedicou à divulgação de variadas ações da FAI e seus parceiros, com destaque para os projetos apoiados pela Fundação e para os cursos oferecidos pela Plataforma Box.







Vitrine

Projetos de 2023

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SATÉLITES

Em 2023, a FAI gerenciou o projeto que planejou, organizou e realizou a 2ª Olimpíada Brasileira de Satélites (OBS) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Por meio de experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, a iniciativa divulga a cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante, e universitários. Além de fomentar o desenvolvimento

Vitrine

de novos talentos para ciência, tecnologia e para o programa espacial, as Olimpíadas Científicas motivam a adesão por carreiras de engenharia e matemática e promovem o desenvolvimento de recursos humanos importantes para o país.

Um dos tipos de satélite trabalhado na Olimpíada é o CubeSat, que simula um satélite real. O desafio para os estudantes



Primeiro lançamento de foguete educacional lançado do CLBI



concorrentes é ajustar todos os principais subsistemas encontrados em um satélite, como energia, sensores e um sistema de comunicação. Assim, o projeto de satélites de pequeno porte aborda diversos ramos do conhecimento de maneira interdisciplinar, promovendo o ensino, colaboração e trabalho em equipe. Os participantes têm a oportunidade de desenvolver, integrar, testar, lançar e analisar os dados obtidos. Após uma primeira fase de capacitações, a OBS avalia as propostas, promove etapas regionais com atividades práticas de construção, testes e lançamentos de pequenos satélites educacionais. Os melhores classificados seguem para a etapa nacional. A participação na Olimpíada é gratuita para qualquer aluno matriculado em instituições brasileiras de ensino fundamental, médio, técnico ou superior.



SISTEMA INTENSIVO PARA PRODUÇÃO DE RUMINANTES



O Centro de treinamento de técnicos, produtores rurais e estudantes, criado em 1998 no Campus Araras, conta com uma estrutura para apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar, na área da produção de ruminantes. Na unidade, são desenvolvidas atividades internas e externas durante o ano, de forma a permitir que os estudantes da UFSCar tenham uma vivência prática. O treinamento se dá, por exemplo, através da realização das atividades pontuais como produção de silagem, manejo de pastagens tropicais, análise fenotípica de animais, boas práticas de manejo animal, dentre outras. Além disso, desde 2012, a estrutura tem se moldado seguindo as necessidades do campus e a da comunidade externa, bem como a realidade das universidades públicas. Dessa forma, hoje em dia também atua no segmento de produção de ruminantes de forma geral.



ADAPTAÇÃO DE BARCO A REMO PARA ATLETA PARALÍMPICO



O paratletismo é uma modalidade de esporte que vem crescendo e se firmando como uma atividade essencial para inclusão social e manifestação de potenciais físicos de pessoas com deficiência. Para exercício dessa modalidade, muitas vezes, são necessárias adaptações de equipamentos esportivos ou uso de Tecnologia Assistiva. Nesse sentido, o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva (NTA) do Campus Sorocaba da UFSCar foi demandada para desenvolver uma nova adaptação de barco para o paratleta Renê Campos Pereira, bicampeão sul-americano, visando sua melhoria de performance e qualificação necessária para participação nas Paralimpíadas de Paris, em 2024. A mesma equipe foi responsável pela adaptação utilizada pelo atleta na Paralimpíadas de Tóquio quando da conquista da medalhe de bronze.



CENTRO DE CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO



O Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) do Campus Lagoa do Sino da UFSCar é voltado para a elaboração de estratégias de restauração da vegetação nativa da Mata Atlântica. Dando suporte ao projeto “Restauração de vegetação nativa na mata atlântica pela combinação estratégica de medidas obrigatórias e compromissos voluntários”, da FAPESP, a iniciativa visa gerar informações, apresentadas na forma de ações estratégicas, visando a implementação dos compromissos de restauração de vegetação nativa neste bioma, definidos em iniciativas estaduais, nacionais e internacionais, caminhando em paralelo com a Década da Restauração de Ecossistemas 2021-2030, das Nações Unidas. Dentre as metas para as quais estão sendo apresentados planos estratégicos, destaca-se o Programa de Regularização Ambiental, e o Plano de Ação Climática do estado de São Paulo – “Net Zero 2050”, que atende às campanhas da ONU, “Race to Zero” e “Race to Resilience”.



PRODUÇÃO DE FARINHA MISTA DE ARROZ E FEIJÃO COM ALTO VALOR NUTRICIONAL



A indústria de beneficiamento de arroz e de feijão gera, entre outros resíduos, o arroz quebrado e o feijão partido, conhecido como bandinha de feijão. Apesar de apresentarem características nutricionais idênticas aos grãos inteiros – ricos em nutrientes essenciais para o nosso organismo –, esses resíduos são comercializados, com frequência e por um preço baixo, para a alimentação animal.

Para reaproveitar esses resíduos, que ainda mantêm um alto valor nutricional, de forma a agregar valor e diminuir o desperdício de alimentos, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAP II) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) desenvolveu uma farinha mista a partir dos resíduos gerados do beneficiamento de arroz e feijão na Indústria Rei Alimentos. O resultado final foi um alimento nutricionalmente completo, com potencial uso na indústria de alimentos, atendendo às demandas atuais de inovação, tecnologia e elaboração de produtos alimentícios mais saudáveis para os consumidores.



APLICAÇÃO DO METAL NIÓBIO NO SETOR DE ENERGIA



O Brasil detém a maior reserva mundial de minérios de nióbio e, aproximadamente, 90% deste minério é vendido como ferronióbio, liga metálica utilizada na produção de aço. Assim, a maior parte do metal brasileiro é vendido na forma de commodity que, embora lucrativo, está sujeito aos interesses e demanda do mercado externo. Justamente para desenvolver materiais avançados, com elevados teores de Nióbio para aplicações em energia, é que pesquisadores do Departamento de Engenharia de Materiais, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), têm atuado em diversas linhas de pesquisa. Os estudos investigam a aplicação do metal em armazenagem de hidrogênio no estado sólido; o uso de hidretos metálicos à base de nióbio para a aplicação em baterias do tipo Ni-hidreto metálico; ligas metálicas multicomponentes com elevados teores de nióbio para aplicação estrutural de elevada resistência à corrosão; óxidos à base de nióbio com propriedades funcionais otimizadas para geração e armazenamento de energia.



ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES DO SUS NA USE



Com ações em prevenção e promoção da saúde; para realização de avaliações e testes; com consultas feitas por profissionais de nível superior na atenção especializada; atendimentos cirúrgicos e confecção de órtese de membro superior foi criado, na Unidade Saúde Escola da UFSCar (USE), o Projeto “Atendimento Clínico Ambulatorial a usuários do SUS na USE”, em convênio com a Secretaria Estadual de Saúde. A partir de 2014, os procedimentos realizados na unidade passaram a ser remunerados pelo SUS, conforme tabela do Ministério da Saúde, em convênio com a Prefeitura Municipal de São Carlos, e os recursos repassados via FAI. Com isso, a USE se consolidou como um polo de referência em saúde, com atendimentos realizados por técnicos, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar, das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Medicina, Gerontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Assistência Social e Farmácia, oferecendo, atenção integral, humanizada e de qualidade aos pacientes e a possibilidade de uma formação integral a seus alunos. Em 2023, foram realizados 14.294 atendimentos, principalmente em Fisioterapia (7992), Terapia Ocupacional (2070) e Psicologia (1289).



VITICULTURA DE PRECISÃO PARA PRODUÇÃO DE UVAS PARA VINHO DE INVERNO



Sob a influência do relevo e clima da Serra da Mantiqueira, surgiram diversas vinícolas na região Nordeste do estado de São Paulo e Sul do estado de Minas Gerais, que produzem vinhos com uvas colhidas no inverno graças à adoção do manejo da videira com a dupla poda. Os então chamados vinhos de inverno apresentam excelente qualidade, com reconhecimento nacional e internacional. Para aumentar a competitividade dessas novas áreas produtoras, é essencial buscar melhorias no sistema de produção e adotar tecnologias que reduzam custos e aumentem a qualidade. Nesse sentido, pesquisadores da Embrapa Instrumentação têm orientado os produtores a adotarem procedimentos de agricultura de precisão no sistema de produção de uvas para vinificação para que a variabilidade existente nos vinhedos possa ser identificada. Assim, pode-se explorar determinadas características enológicas das uvas e dos vinhos que possam ocorrer em determinada parte do vinhedo ou mesmo entre vinhedos. Isso pode definir se o vinho será utilizado para corte, para embarricamento ou para engarrafamento, dependendo das características observadas pelos enólogos.





Programas de Fomento

ENGENHARIA

O Setor de Engenharia foi instituído pela FAI, em 2010, para consolidar a participação da UFSCar em editais lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), uma das principais fontes de financiamento para projetos de infraestrutura da universidade. A Engenharia atua em algumas frentes de trabalho: na elaboração de projetos habilitados a concorrer em editais da Finep incluindo orçamento sintético; na elaboração do projeto executivo (com detalhamento do trabalho arquitetônico e de engenharia), no orçamento para a licitação e na fiscalização e entrega das obras. Ao longo de quase 15 anos, a Engenharia se tornou um grande diferencial da UFSCar no que se

Programas de Fomento

refere à concorrência em editais de relevância, já que poucas universidades federais possuem um setor dedicado a essas competências. Além dos editais da Finep, os profissionais também se dedicam às atividades inerentes às obras que envolvam outros projetos gerenciados pela FAI, como a Petrobras, por exemplo, cumprindo seu papel fundamental de apoio à UFSCar.



Total de obras: 8**Valor total gerenciado = R\$ 11.942.162,23**

Obras concluídas em 2023



- Laboratório Multiusuário do Centro de Ciências da Natureza (CCN), localizado no Campus Lagoa do Sino da UFSCar.
- Reforma das instalações elétricas do Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM), localizado no Campus São Carlos da UFSCar.
- Acesso viário da Estação Experimental da UFSCar, localizada em Valparaíso, no interior de São Paulo (ligada ao Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da universidade)
- Ampliação do Laboratório para Pós-Graduações em Matemática (LPGDM), localizado no Campus São Carlos da UFSCar.

Valor gerenciado: R\$ 4.465.099,12

Obras contratadas em 2023

(em andamento)



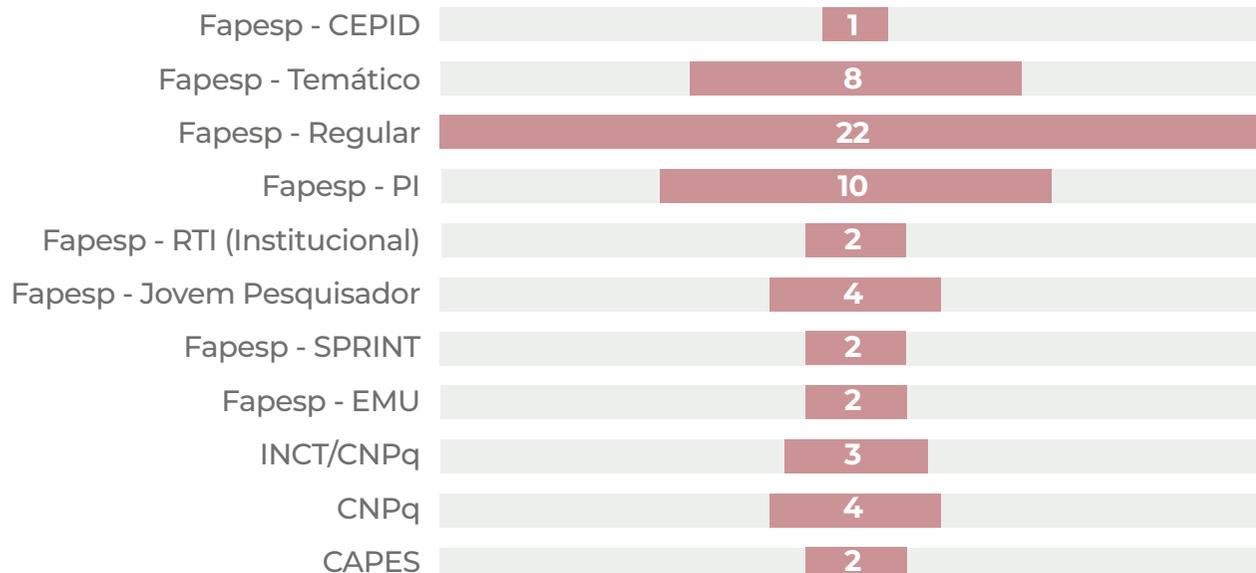
- Inclusão de Passarela/Rota de Fuga na Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (Biotrop), localizado no Campus São Carlos da UFSCar.
- Conclusão do prédio Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil (InfraTec), localizado no Campus São Carlos da UFSCar.
- Conclusão do Biotério Central, localizado no Campus São Carlos da UFSCar.
- Reforma das instalações elétricas dos prédios do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa), localizado no Campus São Carlos da UFSCar.

Valor gerenciado: R\$ 7.477.063,11**Total de outros projetos de apoio e reformas executados: 22**

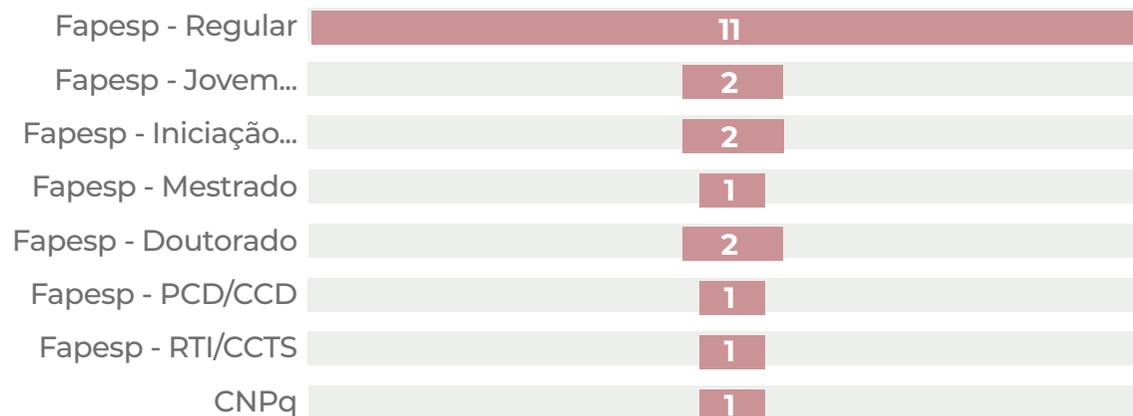


PROGRAMA DE APOIO AO PESQUISADOR (PAPQ)

Em 2023, o PAPQ gerenciou um total de 60 projetos no Campus São Carlos.



Em 2023, no Campus Sorocaba foram gerenciados 21 projetos.





Ainda foram apoiados

01 projeto FAPESP – Modalidade REGULAR no Campus Araras e 01 projeto FAPESP – Modalidade Programas Especiais / PCD - Programa Ciência para o Desenvolvimento / PCD - CCD - Centros de Ciências para o Desenvolvimento no Campus Lagoa do Sino da UFSCar.

CRIE

Criado em 2021, o Programa de Fomento à Permanência Estudantil **CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade)** capta doações para apoiar demandas que não são contempladas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

R\$ 168 MIL
arrecadados até 2023

R\$ 47 MIL

investidos em 2023 em cuidados com a saúde e para participação em eventos acadêmicos.



COMO DOAR

**A Permanência Estudantil é um direito!
Garantir esse direito é nosso compromisso!**



**Débito automático
ou Boleto**
bit.ly/crieufscar



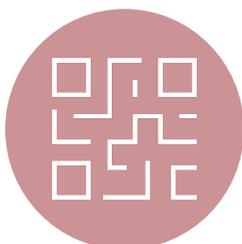
Doações a partir

R\$10

Pessoa ou empresa



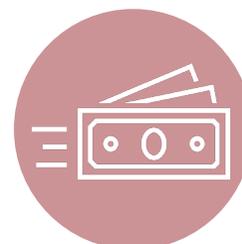
**Eventos
beneficentes**



Doações por PIX até

R\$500

crie@fai.ufscar.br



Transferência Bancária

Banco do Brasil
Agência 1888-0
Conta 39.546-3

RÁDIO UFSCAR

Em junho de 2023, prestes a completar 16 anos, a Rádio UFSCar 95,3 FM aumentou sua potência de transmissão. Com a inauguração de uma nova antena com quatro elementos, a qualidade do sinal também foi otimizada. Com o novo equipamento, o raio de transmissão da emissora passou de 7,5 para 40 km, alcançando todo o município de São Carlos e cidades vizinhas, como Brotas, Descalvado, Ibaté, Itirapina e Ribeirão Bonito. No total, foram investidos aproximadamente R\$ 100 mil nesta iniciativa.



Rádio UFSCar

Além disso, no último ano, a Rádio UFSCar deu passos significativos para consolidar sua presença no cenário jornalístico, investindo em novas contratações e no reforço de sua equipe. “Mantemos os ouvintes atualizados sobre acontecimentos locais, nacionais e internacionais, além de, orgulhosamente, darmos destaque especial à divulgação científica, sendo uma vitrine de projetos não apenas da própria UFSCar, mas também de outras instituições” ressalta Diego Doimo, Diretor Artístico da Rádio UFSCar.

Ainda no primeiro semestre de 2023, a Rádio UFSCar recebeu representantes das rádios universitárias da USP, Unesp e da Unicamp para o I Encontro de Emissoras Parceiras. Os veículos públicos compartilham conteúdos informativos otimizando a divulgação de pesquisas, cursos e atividades de extensão das instituições envolvidas.

Para além do conteúdo educativo em sua programação, em 2023 a Rádio UFSCar reativou seu Programa de Estágio, gerando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades em produção de mídia, comunicação e jornalismo. Inicialmente, foram duas vagas de estágio remunerado para estudantes dos cursos de Música e Imagem e Som da UFSCar.

Também no último ano, foram investidos cerca de R\$ 20 mil em divulgação da emissora educativa. Ao longo de três meses, em São Carlos, houve peças publicitárias em dois outdoors - expostos por 15 dias cada em locais diferentes da cidade, assim como em dois painéis de LED e em dois cartazes rotativos, exibidos durante um mês. Além disso, dois banners também foram produzidos e apresentados no Campus São Carlos da universidade.



Gravações na rádio UFSCar

A programação da Rádio UFSCar pode ser ouvida em 95,3 FM, em São Carlos e região, ou pelo site www.radio.ufscar.br.

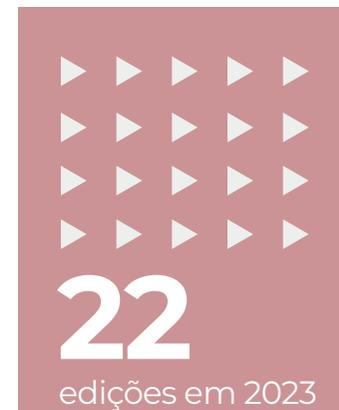
NAIPEE

Criado em 2023, na perspectiva de ampliação do escopo de atuação do Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (PAPq), o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE) já deu seus primeiros resultados.

O trabalho do NAIPEE abrange desde o apoio ao planejamento até a construção de indicadores e métricas para subsídio à tomada de decisão e, também, visibilidade e prestação de contas à sociedade. Ele atua em interface com diversas unidades da Administração Superior, como a própria Reitoria, Pró-Reitorias, Agência de Inovação, Sistema Integrado de Bibliotecas e Secretaria Geral de Informática.

Em parceria com o Instituto da Cultura Científica (ICC) e com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Núcleo criou o Boletim de Oportunidades, que divulga informações de interesse de diferentes áreas de conhecimento direcionadas a públicos distintos, de estudantes de graduação a responsáveis por grandes projetos acadêmicos e/ou tecnológicos. Mais de 250 oportunidades foram prospectadas e divulgadas nas 22 edições de 2023. O conteúdo também foi reproduzido

nas redes sociais da UFSCar e veiculado diariamente na programação da Rádio UFSCar (95,3 FM).



Boletim de Oportunidades

Programa de Pequenas Bolsas do Zoológico e Jardim Botânico de Oklahoma, nos Estados Unidos, apoia projetos na área de conservação

Investimento de até 2,5 mil Dólares

Inscrições: até 20/10

Saiba mais:



modelo de divulgação em rede social



A Plataforma Alumni UFSCar (alumni.ufscar.br), lançada pela Universidade com a finalidade de manter o relacionamento com seus egressos, também está sob gestão do NAIPEE neste período de implantação. A ferramenta permite levantar informações qualitativas do universo pessoal e profissional dos egressos cadastrados e, assim, oferecer subsídios para mensurar a qualidade da formação oferecida e do impacto social da UFSCar.

Um dos objetivos da iniciativa é fortalecer a comunidade universitária por meio da ampliação das oportunidades de reencontro, interação, formação e empregabilidade. Para isso, foi assinado contrato com a plataforma-base de relacionamento Graduway. Atualmente, estudantes, egressos, docentes, técnico-administrativos e unidades podem acessar os conteúdos, fazer postagens e interagir.

Em dezembro, seis meses após o lançamento, já eram quase 4 mil usuários cadastrados – representantes dos quatro *campi* e de todos os cursos de graduação da UFSCar, desde 1970, residentes em 397 cidades de 97 países.

EM DEZEMBRO DE 2023, 6 MESES APÓS O LANÇAMENTO:

Quase

4 mil

usuários cadastrados

Representantes dos quatro *campi* e de todos os cursos de graduação da UFSCar, desde 1970

397

cidades de 97 países

14 mil

acessos ao feed

Centenas de publicações

Dezenas de eventos divulgados e imagens compartilhadas

Média de

68

 vagas

de estágio, trainee e emprego anunciadas mensalmente

Dentre as atribuições do NAIPEE em seu primeiro ano, diversas delas se relacionaram ao desenvolvimento, estruturação e consolidação de iniciativas de comunicação integrada. Tais iniciativas envolveram não só as equipes de Comunicação do Núcleo e da FAI, mas, ainda, a CCS, a Assessoria de Comunicação da Reitoria, o ICC e, eventualmente, outras unidades.

Nesse sentido, o NAIPEE contribuiu com a estruturação de projetos especiais de Comunicação e de Políticas de Comunicação, entre eles: eventos estaduais e federais, como a Semana Nacional de Tecnologia, o São Carlos Experience e o Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (CoGeCom); organização e gestão do projeto de registro fotográfico atualizado dos quatro *campi*; produção da série “Trilhas da Inovação” (em parceria com o ICC) que mostra os caminhos para o registro de tecnologias desenvolvidas na Universidade, desde a criação de um modelo teórico até a transformação em um novo produto, apresentando as modalidades de registro de tecnologias mais comuns na UFSCar (patente, know-how, desenho industrial, programas de computador e cultivar) e produção de diversos vídeos para divulgação de projetos de pesquisa, extensão, inovação e ensino.



Dentre os desafios identificados pelas universidades públicas, está o estabelecimento de processos mais eficazes de acompanhamento, avaliação e transparência do impacto das atividades universitárias. A necessidade responde a um contexto de ataques ao conhecimento especializado e às instituições produtoras desse conhecimento, mas também a demandas sociais relativas à busca de soluções para problemas complexos. Assim, uma das frentes de trabalho do NAIPEE é a elaboração de indicadores confiáveis e métricas de desempenho acadêmico e impacto social da UFSCar.

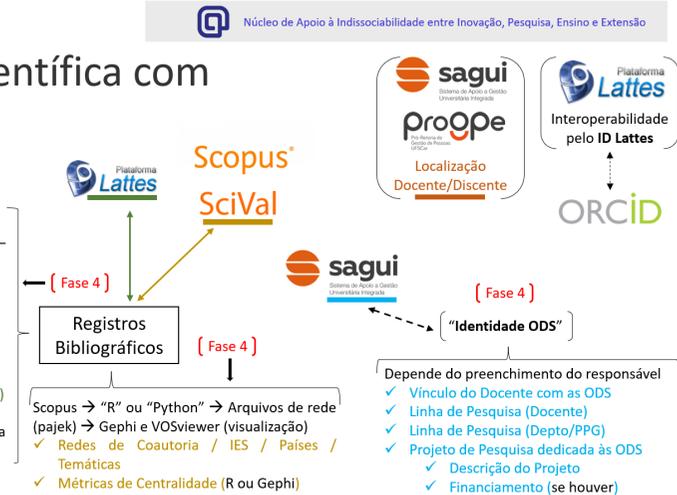
Nesse sentido, em 2023, foi criado o Núcleo de Gestão de Dados. E uma das primeiras atividades foi o início da prospecção de dados científicos e acadêmicos, com a finalidade de criar indicadores e métricas de desempenho e impacto que atendessem especificamente às Pró-Reitorias da UFSCar, dando subsídios para a tomada de decisões e prestação de contas pela universidade.

Outra atividade que começou a ser desenvolvida foi a construção de um dashboard, para organizar e ranquear a produção científica e tecnológica dos pesquisadores do campus da UFSCar em Araras, observando critérios propostos pelo próprio Centro de Ciências Agrárias. O trabalho conta com o levantamento de toda a produção de conhecimento dos docentes em atividade em 2023.



4.1 – Produção Científica com aderência às ODS

- ✓ Título da obra (todos os tipos de documentos)
- ✓ Autoria/Coautoria (apenas nome de citação – complica a interoperabilidade)
- ✓ Grande Área do Conhecimento
- ✓ Área do Conhecimento
- ✓ Depto/PPG/Centro/Campus
- ✓ Ano de publicação
- ✓ Periódico
- ✓ Palavras-Chave (Autor e Indexadas)
- ✓ Tipo do Documento (artigo, resenha, capítulo...)
- ✓ Idioma
- ✓ Qualis (até o estrato B2 – interoperável com a Scopus/SciVal pelo ISSN)



Indicadores - Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPQ) As setas e cores indicam as fontes dos dados



Nome Docente - Categoria Docente - Departamento - Classificação - Natureza - Ano de Publicação -

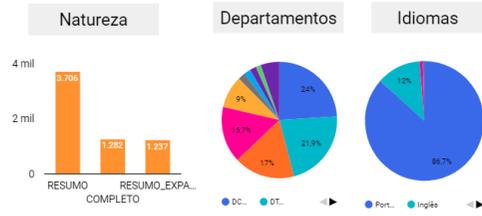
Biblioteca (Consulta em títulos dos Trabalhos Publicados em eventos científicos)

Insira um valor

Docentes - CCA: 86 | Pontuação: 1.963,5 | Trabalhos em Eventos: 6.109

Título	Sigla	Pontuação
1... Growth and maturation of sugarcane...	ACE	1,2
2... Atributos do solo sob mata ciliar e...	ACE	1,2
3... QUEIMA DE CASCA DE ARROZ PAR...	ACE	1,2
4... Educação ambiental na óptica disc...	ACE	1,2
5... A formação do saber histórico na in...	ACE	0,9
6... Development and characterization ...	ACE	0,9
7... Perfil sensorial e aceitabilidade de c...	ACE	0,9
8... Changes in the concept of technolo...	ACE	0,9
9... A dinâmica recente da organização ...	ACE	0,9

1 - 100 / 6109





Despesas com Fomento

No último ano, devido à sua estabilidade financeira, a FAI pôde conceder um suporte sem precedentes à UFSCar em diferentes setores. Foram alocados cerca de R\$ 5,7 milhões para os Programas de Fomento (Engenharia, PAPq e Rádio) e para as atividades relacionadas à graduação, assim como a iniciativas de inovação, de incentivo à cultura e de suporte à infraestrutura da universidade, como demonstrado na tabela a seguir.

Despesas com Fomento



Despesas com Fomentos (EM R\$)

	2023
PAPq - Programa de Apoio à Pesquisa	391.075,23
Fomento à Cultura	1.388.644,89
Fomento à Graduação	891.474,78
Fomento à Inovação	144.000,00
Apoio à UFSCar	712.968,74
Engenharia	962.517,88
NAIPEE	1.268.185,91
TOTAL	5.758.867,43

Importante destacar que as ações relativas à graduação compreenderam a aquisição de um ônibus para viagens didáticas, o apoio às colações de grau, entre outras. Já o fomento à cultura, além da Rádio UFSCar, envolveu o apoio ao evento Universidade Aberta e à organização do acervo de Luiz Carlos Prestes, que está sendo realizado pela Unidade Multidisciplinar de Arquivo Histórico. Por fim, em relação à inovação e à infraestrutura, tem-se o Estudo de Viabilidade (técnica, legal e de investimento) para a criação de um Hub de Inovação, a aquisição de equipamentos e mobiliário para o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos e de equipamentos para viabilizar a participação remota de conselheiros e conselheiras nas reuniões dos colegiados, entre outras.



RECURSOS CAPTADOS PELOS PROJETOS

Desempenho

Desempenho

Recursos Captados

UFSCar	R\$ 165,6 milhões
IFSP	R\$ 3,6 milhões
Embrapa	R\$ 731 mil
HU	R\$ 349 mil

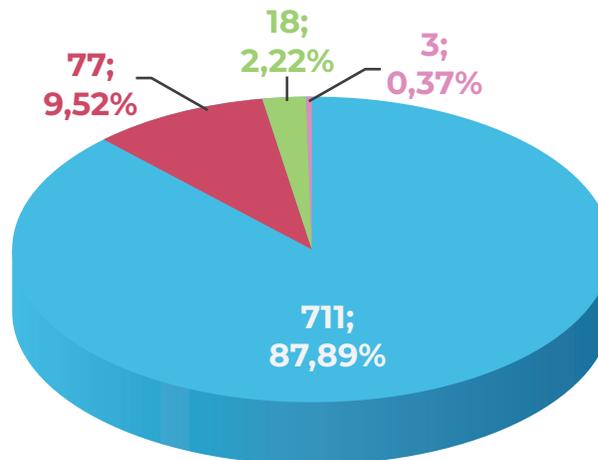
Total de Recursos Captados
R\$ 170 milhões

Total de Projetos Gerenciados
809

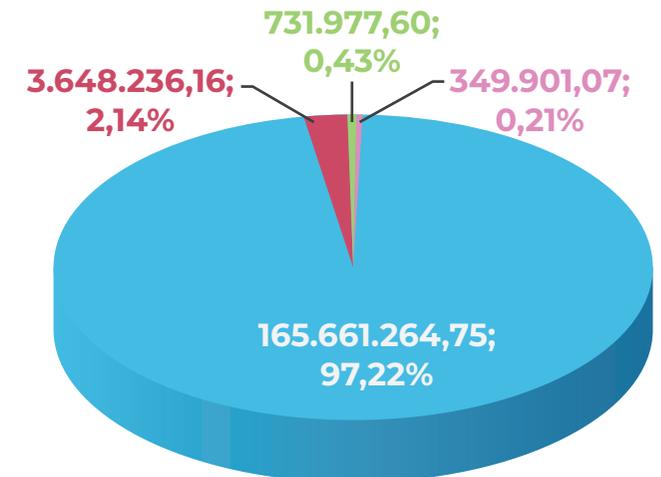
Total de Recursos Gerenciados
R\$ 368 milhões



Projetos Captados - (QTD)



Recursos Captados (em R\$)



Classificação do gerenciamento de projetos por nível de complexidade

Baixa**BAIXA COMPLEXIDADE**

Projetos que seguem as normas internas da FAI, sem exigência de regramentos específicos. Sua prestação de contas é simplificada e a execução mais flexível.

391
R\$ 110.762.487,06

Média**MÉDIA COMPLEXIDADE**

Projetos que necessitam de abertura de conta bancária exclusiva, de prestações de contas parciais e/ou final detalhadas, assim como de relatórios técnicos parciais e/ou final, além de autorização prévia do financiador para qualquer tipo de alteração no plano de aplicação financeira do projeto.

372
R\$ 51.292.971,62

Alta**ALTA COMPLEXIDADE**

Projetos que demandam o envolvimento do setor de Engenharia, além das exigências contidas nos projetos de Média Complexidade.

46
8.335.920,90

TOTAL
809
170.391.379,58

**VARIÁVEIS
ENVOLVIDAS**

Recursos públicos ou privados, conta bancária exclusiva, uso de rendimento financeiro, prestação de contas detalhadas, normas ou manuais técnicos específicos, serviços de engenharia.

Na tabela abaixo, apresenta-se a tipologia dos projetos gerenciados pela FAI, com as respectivas quantidades e valores liberados em 2023. Trata-se de uma tipologia que se baseia nas diferentes formas de relacionamento FAI-UFSCar (Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Institucional - ACIs), estabelecidas para o gerenciamento dos projetos pela FAI.

POR MODALIDADE/INSTITUIÇÃO APOIADA (Atualizada em 10/12/2024)

MODALIDADE	INSTITUIÇÃO	FINANCIADOR	TIPO	QTDE	LIBERADO
ACI (específico)	Agência de Inovação	Royalties	Projetos	3	4.109.527,41
ACI (específico)	UFSCar	Diversos	Cursos	111	8.649.389,20
ACI (geral)	UFSCar	Diversos	Projetos	418	112.653.931,79
ACI (geral)	UFSCar	Diversos	RTI	18	946.959,11
ACT (geral)	Embrapa	Diversos	PD&I	18	731.977,60
Contrato	IFSP	Diversos	Projetos	33	1.722.536,23
Contrato	UFSCar	Diversos	Projetos	41	13.474.653,99
Contrato	UFSCar	UFSCar	ProDIn	9	214.684,05
Convênio	IFSP	Embrapii	PD&I	43	1.625.704,73
Convênio	IFSP	Finep	PD&I	1	299.995,20
Convênio	HU	Pref. São Carlos	Equipamentos	3	349.901,07
Convênio	UFSCar	Embrapii	PD&I	39	2.928.272,30
Convênio	UFSCar	Fehidro	PD&I	1	173,23
Convênio	UFSCar	Finep	PD&I	20	10.021.391,38
Convênio	UFSCar	Finep CT-Infra	Obras/Equipamentos	44	8.244.561,73
Convênio	UFSCar	Ministério da Cidadania	Projetos	2	22.310,26
Convênio	UFSCar	Petrobras	PD&I	5	4.395.410,30
TOTAIS				809	170.391.379,58

Tem-se, ainda, a modalidade de projeto Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), que é utilizada pela EMBRAPII e outras agências e empresas, como a Finep, a FEHIDRO e a Petrobras e não contemplada pela regulamentação da UFSCar, que classifica os projetos como assessorias, consultorias, prestação de serviços, cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização, publicações, eventos, entre outros.

Importante, no entanto, assinalar que grande parte dos projetos de assessoria e consultoria, que totalizaram 231 em 2023, poderia ser classificada como projetos PD&I, deixando evidente a contribuição da UFSCar para o desenvolvimento nacional e, destacando a importância do gerenciamento realizado pela FAI.

Há que se acrescentar, por fim, o crescimento dos contratos, cujos valores liberados foram de R\$ 5,2 para R\$ 13,5 milhões em 2023, reflexo dos recursos conquistados pela UFSCar junto a Ministérios e Secretarias do Governo Federal.

*ACT - Acordo de Cooperação Técnica

**ACI - Acordo de Cooperação Institucional

***Emendas Municipais:

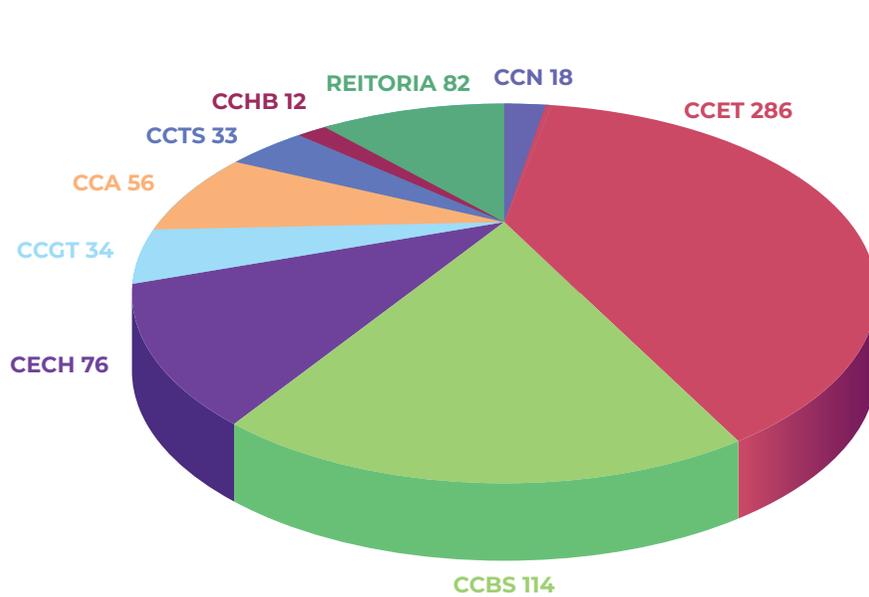
Convênio nº 1/23 - Brinquedoteca - R\$ 80.000,00 (Vereadora Raquel Auxiliadora)

Convênio nº 3/23 - Oftalmologia - R\$ 250.000,00 (Deputado Roberto de Lucena: R\$ 200 mil;

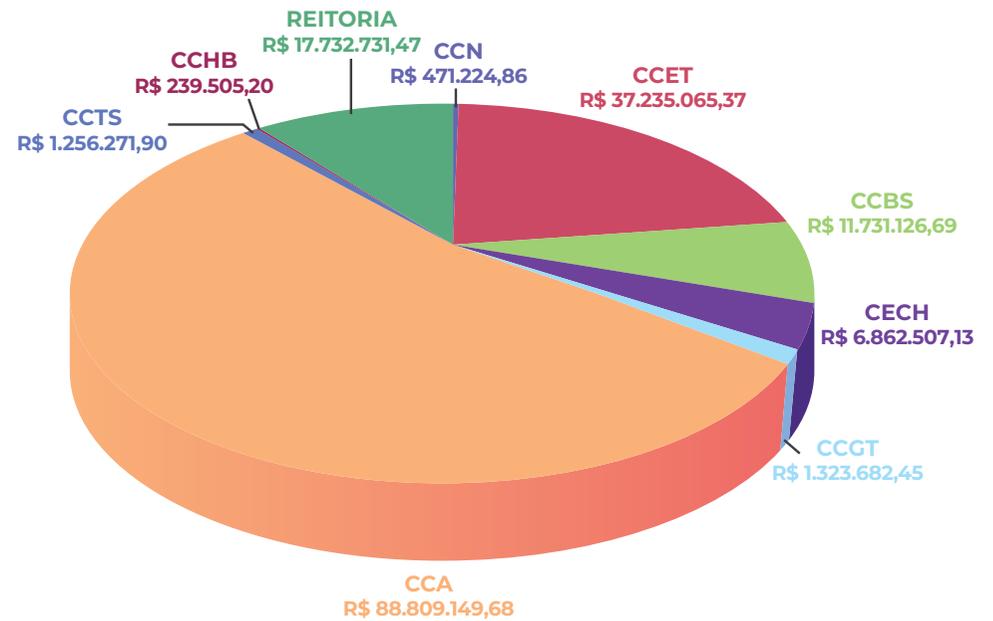
Deputado Marcos Pereira: R\$ 50 mil)

UFSCar - Projetos por Centros Acadêmicos

Projetos Captados - (QTD)



Recursos Captados (em R\$)

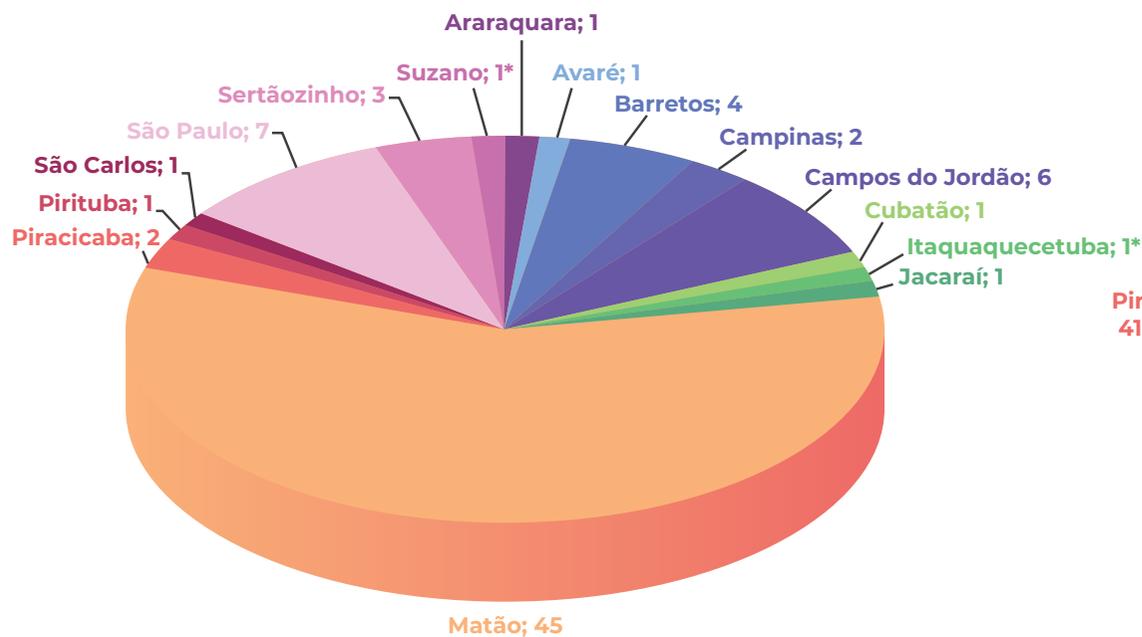


- CCN - Centro da Ciência e da Natureza
- CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
- CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas
- CCGT - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

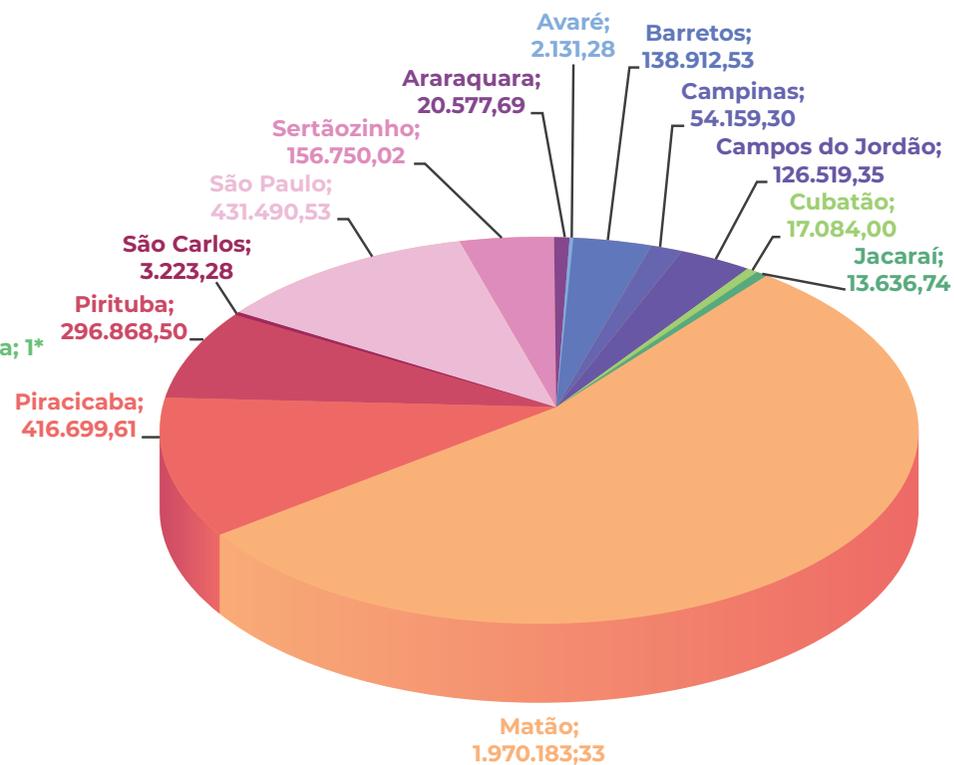
- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCTS - Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
- CCHB - Centro de Ciências Humanas e Biológicas
- REITORIA - UFSCar

IFSP - Projetos por Campus

Projetos Captados - (QTD)



Recursos Captados (em R\$)



*Não houve movimentações financeiras nos dois campi (Suzano e Itaquaquecetuba) em 2023.

Embrapa

No caso da Embrapa, foram 18 projetos gerenciados que, em termos de recursos captados, totalizaram R\$ 731.997,60.

R\$ 731.997,60

18 projetos gerenciados



Hospital Universitário

Já para o Hospital Universitário, foram 3 projetos gerenciados, que captaram R\$ 349.901,07.

R\$ 349.901,07

3 projetos gerenciados





Desempenho

RECEITAS

A receita total da FAI, em 2023, foi de R\$ 26.284.634,67, um crescimento de 23,9%* em relação a 2022. As principais receitas da FAI decorrem do serviço prestado na gestão administrativa e financeira de projetos, remunerados por meio de DOA (Despesas Operacionais e Administrativas) e de rendimentos financeiros.

Além da captação de novos projetos, o significativo crescimento da receita advém da expansão das atividades de outras iniciativas, como o Programa do Melhoramento Genético da Cana de Açúcar; o IFSP; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação

Desempenho Financeiro

Industrial (Embrapii); Cursos e Eventos, entre outros.

Embora o número total de projetos gerenciados pela FAI (809) tenha diminuído em relação ao ano de 2022 (845), os valores captados cresceram de cerca de R\$ 149* para R\$ 170 milhões, aproximadamente. A Tabela 1 apresenta os valores, em termos de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA), dos projetos com maiores contribuições, cabendo destacar o crescimento dos valores relativos a contratos dos projetos que têm como fonte financiadora diferentes Ministérios e Secretarias

ligadas ao Governo Federal, do Programa de Melhoramento Genético e do crescimento dos rendimentos financeiros. O crescimento dos rendimentos financeiros, que ocorre em um cenário de estabilização da Taxa Selic, se deve ao incremento dos valores aplicados e da realocação de alguns fundos de investimentos.

No Gráfico 1, apresenta-se o significativo crescimento das receitas a partir de 2021. Como este comportamento é mais bem compreendido em função da evolução da DOA e das Receitas Financeiras,

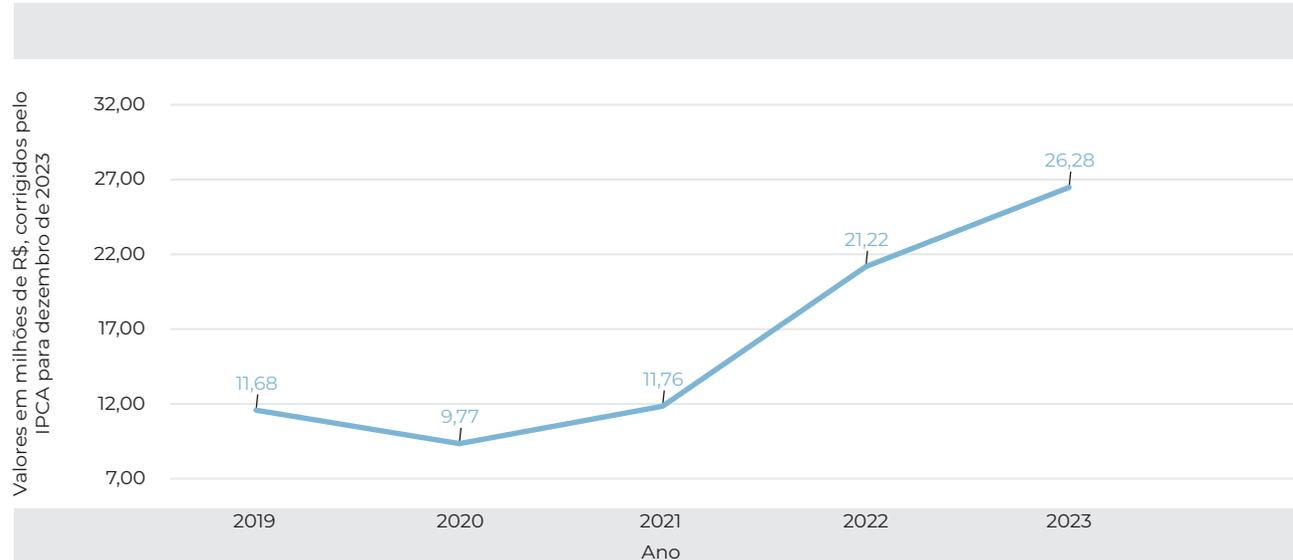
estas evoluções são apresentadas nos Gráficos 2 e 3, respectivamente. Pode-se observar então que, embora a DOA, em 2019 e 2020, permaneça próxima a R\$ 7,9 milhões*, a taxa Selic cai para o seu menor valor em 2020. Como a partir daí essa taxa passa a crescer e este crescimento é acompanhado de um aumento real na DOA, tem-se o resultado apresentado para as receitas da FAI.

**Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2023.*

FONTES DE RECEITAS RELEVANTES	2022	2023	IMPACTO EM 2023
Desenv. de Novas Variedades de Cana-de-Açúcar (PMGCA)	5.493.474,16	7.095.580,50	1.602.106,34
Contratos UFSCar	165.951,28	1.337.974,43	1.172.023,15
Cursos e Eventos	1.205.043,56	1.369.231,78	164.188,22
FINEP	411.876,38	353.418,61	(58.457,77)
IFSP (incluindo Embrapii)	230.067,17	607.409,38	377.342,21
Fazenda Produtiva de Lagoa do Sino	799.490,31	543.323,19	(256.167,12)
Embrapii - UFSCar	175.574,75	131.676,03	(43.898,72)
Embrapa	49.856,41	7.839,90	(42.016,51)
Rendimentos financeiros	9.202.991,23	13.243.752,24	4.040.761,01
TOTAL	17.736.347,25	24.692.229,06	6.955.880,81

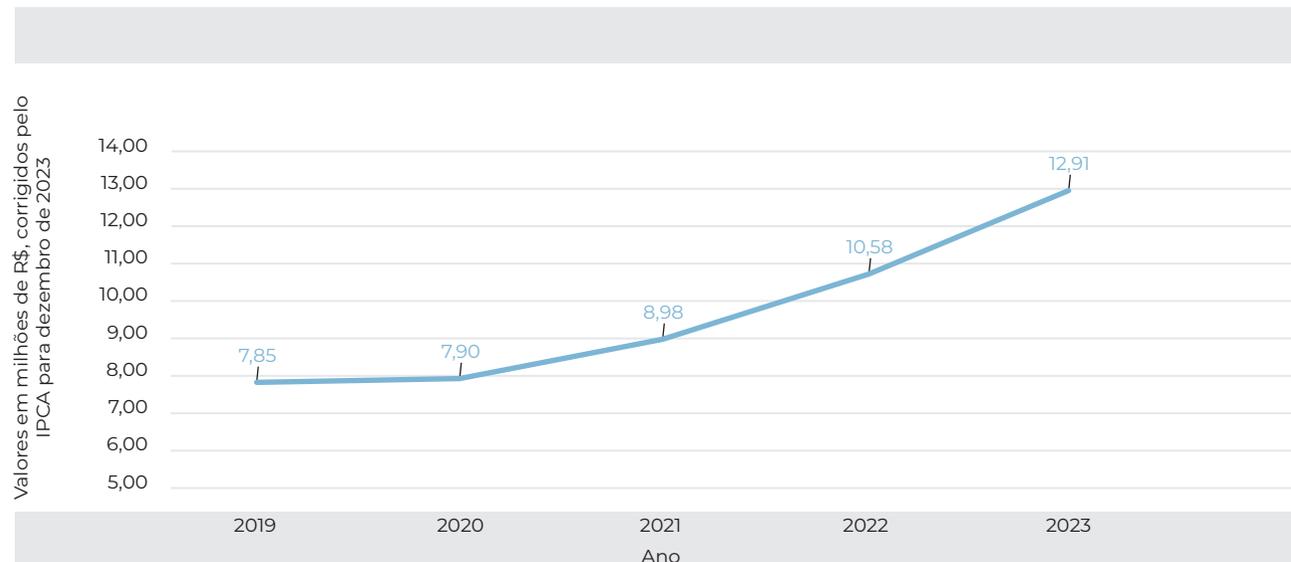
RECEITA TOTAL (2019-2023)

Gráfico 1



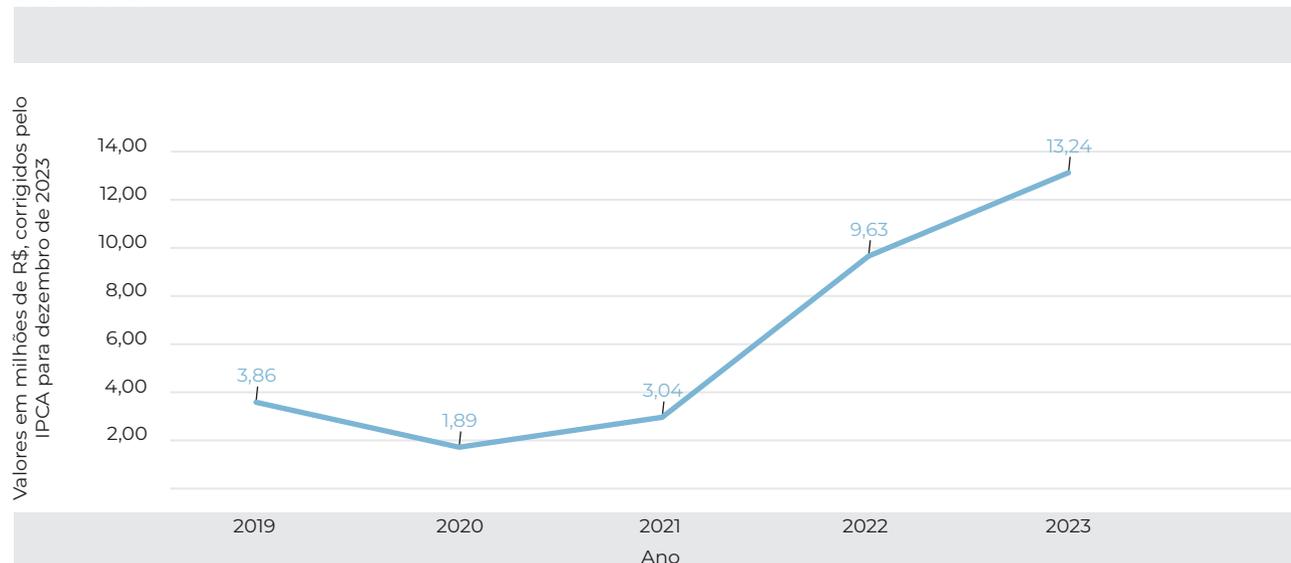
DOA (2019-2023)

Gráfico 2



RENDIMENTO FINANCEIRO (2019-2023)

Gráfico 3



DESPESAS

A despesa total da FAI em 2023 foi de R\$ 15.953.416,94. Houve um aumento de 48,1%* em relação a 2022. A principal despesa da FAI está relacionada a gastos com pessoal, que englobam salários, encargos, benefícios e provisões de 13º salário e férias e contemplam tanto empregados lotados na FAI, como em Programas de Fomento.

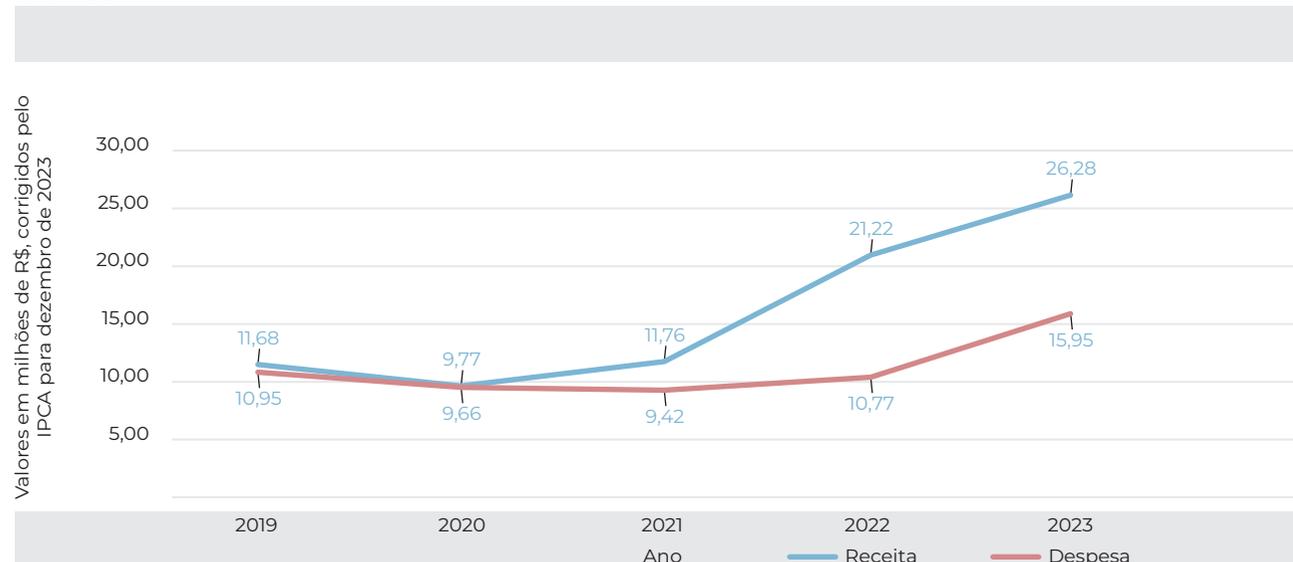
O aumento real total dessa despesa ficou em 13,1%*. Se considerarmos o aumento vegetativo (reajuste da categoria) de 5,47%, observamos que o aumento ficou na ordem de 7,67%* em função de novas contratações/reestruturação. A relação de custo da folha de pagamento com a receita total em 2023 foi de 39,2%. Cabe destacar que o patamar instituído para empresas de prestação de serviços é da ordem de 67%-70% e que o percentual acima reflete não só o custo folha da FAI-sede, como o dos colaboradores alocados em Programas de Fomento.

As demais despesas da Fundação estão ligadas à energia elétrica, telefonia, licenças de software, materiais de consumo, manutenção, despesas administrativas, contratação de assessorias, auditoria independente e despesas com fomentos, dentre outros. Tais despesas tiveram crescimento de 240,8% em razão dos investimentos em ações de fomento à UFSCar. O detalhamento pode ser visto na seção de Despesas com Fomento deste relatório.

*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2023

RECEITAS X DESPESAS (2019-2023)

Gráfico 4

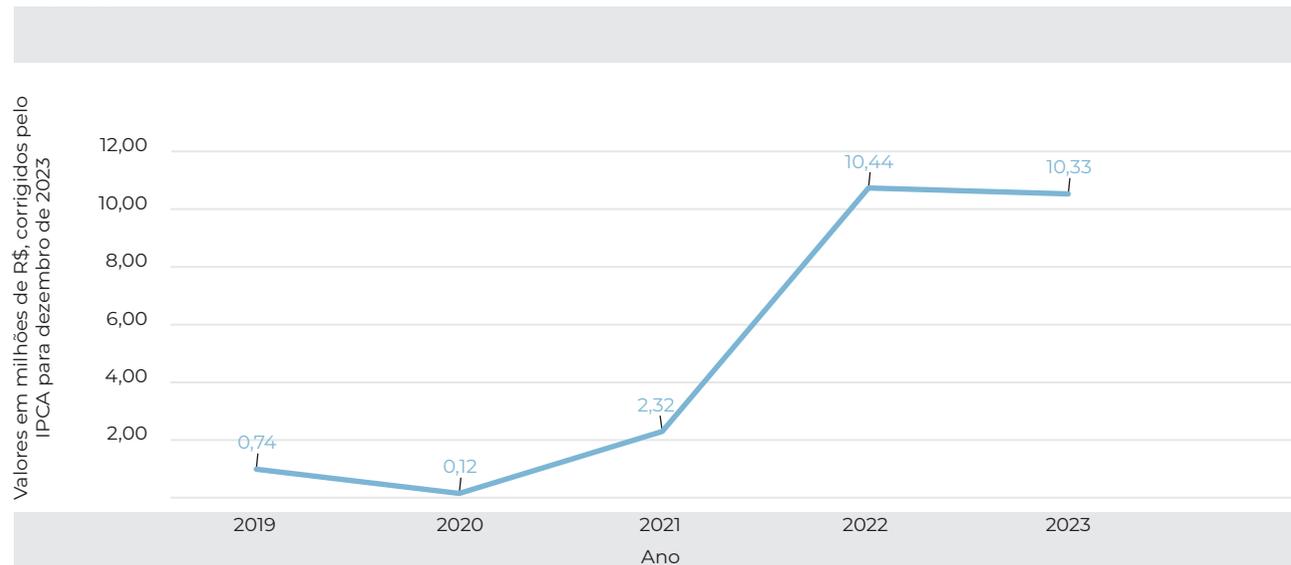


SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O Superávit da Fundação em 2023 (Resultado do Exercício), foi de R\$ 10.331.217,73 que, em valores atualizados, é um pouco menor do resultado de 2022, como demonstra o gráfico 5.

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO (2019-2023)

Gráfico 5



DISTRIBUIÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

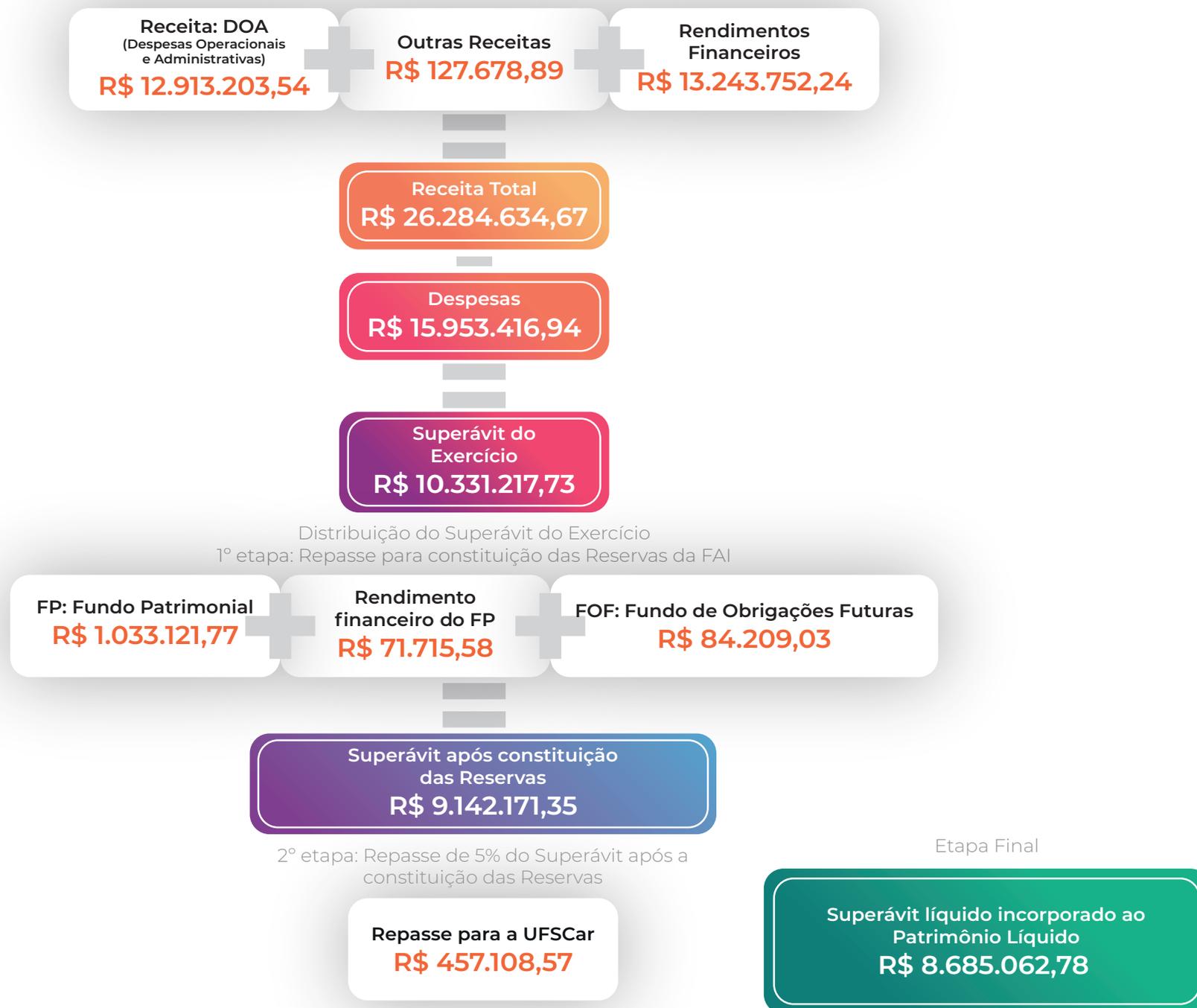
Do total do Superávit do Exercício, são repassados aos Fundos da FAI: 10% ao Fundo Patrimonial, até 5% da folha de pagamento da FAI (limitado ao custo total de rescisão de toda a força de trabalho da FAI) para recomposição do Fundo de Obrigações Futuras (FOF), além dos rendimentos financeiros provenientes de tais fundos, que são destinados integralmente às respectivas reservas. Depois de todos estes descontos, 5% do Superávit após a constituição das Reservas são repassados à conta única da UFSCar (que se soma aos Programas de Fomento e outros aportes realizados em prol da UFSCar ao longo do ano). O restante compõe o Patrimônio Líquido da FAI.

Cabe observar que, em relação ao repasse de até 5% ao Fundo de Obrigações Futuras, não houve destinação em sua totalidade, devido ao Fundo ter atingido o teto limite, com saldo suficiente para saldar dívidas trabalhistas com todos os colaboradores celetistas da FAI em caso de extinção das atividades.

Isso fez com que o resultado líquido do exercício, que é incorporado ao Patrimônio Líquido da Fundação, fosse superior ao resultado líquido de 2022.



Desempenho Financeiro



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)

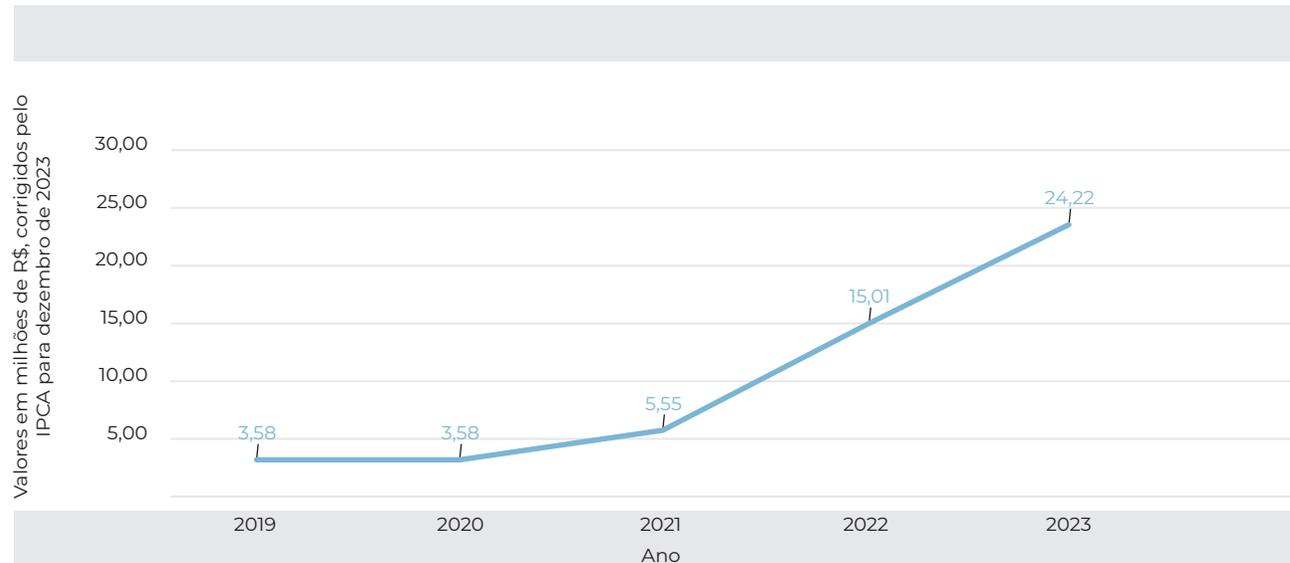
Ao final de 2022, o PL da FAI era de R\$ 15 milhões*. A partir do resultado positivo de 2023, houve um incremento de 61,4% sobre esses R\$ 15 milhões, de modo que o Patrimônio Líquido da FAI alcançou o valor de R\$ 24.219.614,34.

O PL é um indicador contábil que representa a diferença entre os bens e direitos (ativo) e as obrigações (passivo). Ele retrata a fonte interna de recursos da organização. Quanto maior o PL, maior sua liquidez. Todos os fundos de reserva da FAI estão contidos nele. No gráfico a seguir, apresenta-se a evolução do PL nos últimos cinco anos (em valores corrigidos).

**Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2023*

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (2019-2023)

Gráfico 6



AUDITORIA INDEPENDENTE

A FAI manteve sua praxe de passar por auditorias independentes. A empresa externa contratada, que tem como atribuição verificar se as transações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração, apresentou um relatório sobre a análise desenvolvida em relação ao exercício de 2023. De acordo com o documento, as demonstrações financeiras referidas estão adequadas em todos os aspectos relevantes: a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000) e para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

A auditoria independente examinou as demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

O serviço foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais, baseado em princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os auditores acompanharam os trabalhos da equipe do Setor Financeiro e realizaram diversas

consultas para ter um bom entendimento das atividades desenvolvidas.

